ISSN: 3085-7171

O TÍTULO DO TRABALHO DEVERÁ SER APRESENTADO EM LETRAS MAIÚSCULAS, EM FONTE TIMES NEW ROMAN

Luiza M. J. MACHADO[1]; André A. G. FERNADES [1]; João M. P. SILVA[2*] (até 8 autores)
[1]Vínculo, Departamento/Instituição
[2]Vínculo, Departamento/Instituição
*E-mail para correspondência:

RESUMO: Siga atentamente as instruções para submissão de trabalhos. Os arquivos deverão conter de 3 a 4 páginas e ser submetidos no formato PDF, na modalidade resumo expandido. Neste campo, o resumo deve ser apresentado em parágrafo único, contemplando os principais pontos do trabalho, incluindo justificativa, objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões. Não deve conter citações nem ser dividido em tópicos. O resumo deve possuir, no máximo, 250 palavras. Todo o texto deverá ser redigido em fonte Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento simples. Serão aceitos trabalhos que apresentem resultados de pesquisa experimental, pesquisa aplicada e desenvolvimento de produtos, estudos de caso, validação ou aplicação de métodos analíticos na área de cereais, amido, matérias-primas e produtos amiláceos e panificação, bem como estudos de avaliação de qualidade, análise sensorial e vida de prateleira. Serão também aceitas revisões de literatura conduzidas de forma sistemática ou narrativa, desde que fundamentadas em método científico e com descrição clara e detalhada da metodologia adotada. Adicionalmente, serão aceitos relatos de extensão e de ensino, desde que estruturados com base científica. Os trabalhos deverão estar relacionados às áreas de panificação, matérias-primas amiláceas e produtos amiláceos, incluindo abordagens voltadas à inovação e à sustentabilidade. Não serão aceitos trabalhos que se restrinjam exclusivamente à caracterização de farinhas, fibras ou ingredientes sem aplicação tecnológica na área de panificação ou em produtos amiláceos. Estudos dessa natureza somente serão considerados quando apresentarem aplicação prática, desenvolvimento de produto ou avaliação tecnológica relacionada ao escopo do evento.

Palavras-chave: termo 1; termo 2; termo 3; termo 4; termo 5 (máximo 5).

INTRODUÇÃO (FONTE 12, NEGRITO)

Na introdução, deve ser apresentado o problema de pesquisa, a justificativa e os objetivos do estudo, os quais devem ser explicitados no último parágrafo. O texto deve incluir citações bibliográficas ao longo do desenvolvimento, utilizando o sistema autor-data, no formato Autor (ANO), como por exemplo: Silva et al. (2026). Todo o corpo do texto deve ser redigido em fonte Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento simples.

MATERIAL E MÉTODOS

Os materiais e métodos devem descrever o delineamento experimental, os procedimentos realizados com os materiais utilizados na pesquisa, bem como o local onde o estudo foi conduzido, quando aplicável, e a forma como os dados foram obtidos e tratados, preferencialmente em ordem cronológica. A descrição deve ser clara e suficientemente detalhada, de modo a permitir a reprodutibilidade do estudo. O texto pode ser apresentado de forma contínua ou subdividido em seções (subtítulos), quando necessário. Exemplo:

ISSN: 3085-7171

Materiais

Procedimento experimental

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e a discussão devem ser apresentados de forma clara, organizada e objetiva, permitindo a adequada interpretação dos dados obtidos. Tabelas, figuras e/ou gráficos devem ser utilizados para melhor apresentação dos resultados, conforme as normas descritas a seguir.

Figura 1 – Fotografia da UFSJ Campus Sete Lagoas



TABELAS

As tabelas devem ser centralizadas e inseridas no corpo do trabalho, o mais próximo possível de sua primeira citação no texto. Os títulos devem ser apresentados na parte superior das tabelas e centralizados. Todas as tabelas devem ser mencionadas no texto, por exemplo: "…as porcentagens (% m/m) das farinhas utilizadas nas formulações podem ser verificadas na Tabela 1". Não devem ser utilizadas linhas verticais nas tabelas, sendo recomendado o uso apenas de linhas horizontais, quando necessárias, para melhor organização e compreensão das informações.

Tabela 1 – Porcentagens das farinhas especiais utilizadas nas formulações desenvolvidas

Formulação	Farinha 1 (% m/m)	Farinha 2 (% m/m)
A	2	4
B	4	2
C	3	3

CONCLUSÃO

ISSN: 3085-7171

A conclusão deve ser apresentada de forma breve, clara e objetiva, respondendo diretamente aos objetivos propostos no trabalho. Pode, adicionalmente, indicar implicações dos resultados e sugestões para a continuidade da pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Quando houver fontes de financiamento, estas devem ser informadas nesta seção. Também podem ser incluídos agradecimentos a instituições e colaboradores que contribuíram para a realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

Cada referência deve ser apresentada em parágrafo único, alinhada à margem esquerda, em espaçamento simples e sem recuo, conforme a ABNT NBR 6023:2018. A seguir, são apresentados exemplos de referências de artigo científico, livro, capítulo de livro, teses, dissertações e monografias, legislação e website.

Artigo científico:
COSTA, M. G.; SOUZA, E. L.; STAMFORD, T. L. M.; ANDRADE, S. A. C. Qualidade tecnológica de grãos e farinhas de trigo nacionais e importados. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 28, n. 1, p. 220-225, 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0101-20612008000100031.

Livro:
PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. *Alegria de saber: matemática, segunda série, primeiro grau*. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

Capítulo de livro:
MAYER, R. J. Neoplasias do esôfago e do estômago. In: ISSELBACHER, K. J. et al. (org.). *Harrison: medicina interna*. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1995. cap. 253, p. 1450-1454.

Teses, dissertações e monografias:
HAMADA, E. Desenvolvimento fenológico do trigo (cultivar IAC 24 - Tucuruí), comportamento espectral e utilização de imagens NOAA-AVHRR. 2001. 152 p. Tese (Doutorado em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

Legislação:
BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 11 jan. 2002.

Website:
TEMPORAO, J. G. O mercado privado de vacinas no Brasil: a mercantilização no espaço da prevenção. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, set./out. 2003. Disponível em: . Acesso em: 9 fev. 2003.